

A FILARMÓNICA

« HARMONIA »

Acabou mesmo ?

Há já algum tempo que nos procurou um artigo executante da banda da nossa terra para manifestar o seu desporto por a velhinha de muitos anos, a banda Sampedrense ter acabado.

Depositava ele, como cremos que muitos conterrâneos ainda, fundadas esperanças num aglutinar de boas vontades, mesmo entre a camada mais jovem, sempre ávida de demonstrar de quanto é capaz, que, mais ano, menos ano, estariam na disposição de pôr de novo em pé a « Harmonia » que, com altos e baixos, era apesar de tudo, um sinal de Vitalidade da nossa terra.

Para tanto, lembra-nos o referido velho executante a conveniência de haver alguém, ou alguma entidade, que recolha o instrumento, que embora algum com bastante uso não se adquire hoje por menos de cento e tantos contos!

E mesmo velhos tais instrumentos serão o fundo de partida indispensável para o reviver de uma banda de música na nossa terra, sempre tão ciosa das suas possibilidades.

A propósito, juntamos a esta nota est'outra, rebuscada da correspondência desta localidade para o « Jornal de Viseu », de 19 de Dezembro, por a julgarmos da maior oportunidade:

Era tradicional a « Filarmonia Harmonia Sampedrense » abrilhantar a Festa da Padroeira. Porém, este ano, teve de recorrer-se àquela outra música das vizinhas freguesias de Pinho e V. Maior, visto a nossa música estar hibernando, desarmonizada e desorganizada (?!).

De qualquer muneira, tal facto é de lamentar porque é ofensa ao brio sampedrense e à memória dos pioneiros e obreiros da velha e notável filarmónica, companheira inseparável das alegrias e até das tristezas da nossa gente. O « Carola » máximo da música e das grandezas da terra finou-se

A FILARMÓNICA

« HARMONIA »

(Continuação)

e os outros mais não estão a dar sinais de existência. Daqui apelamos para eles, para todo o povo e especialmente para as élites para que unam seus esforços a fim de pôrem novamente de pé e em forma a música, esse notável elemento de promoção social.

Que nos sirvam de emulação os êxitos alcançados nos recentes concursos de Coimbra e do Porto pelas Bandas de Oliveira de Frades e de Vouzela, esta apurada para a final de Lisboa, vilas de Lafões com meios bem mais reduzidos, mas que nos sabem dar belas lições de regionalismo. Avante sampedrenses pela ressurreição e progresso da Música! Nem só de pão vive o homem... viverá também se quisermos dos sons harmoniosos da «Filarmonica Harmonia».